



Cum Panis Maçônico

Compartilhando o Rito de York americano

SIMBOLOGIA DOS NÚMEROS, NUMEROLOGIA E GEMATRIA

A *Simbologia* é uma ciência que estuda a origem, a interpretação e a arte de criar símbolos. Todas as sociedades humanas possuem símbolos que expressam mitos, crenças, fatos, situações ou ideias, sendo uma das formas de representação da realidade.

Os estudiosos da simbologia são unânimes em concordar que os verdadeiros símbolos não admitem apenas uma única forma de interpretação. Ao nos depararmos com um símbolo, o vemos de forma pessoal, pois nele projetamos as nossas próprias ideias, a nossa maneira pessoal de ver e compreender o mundo.

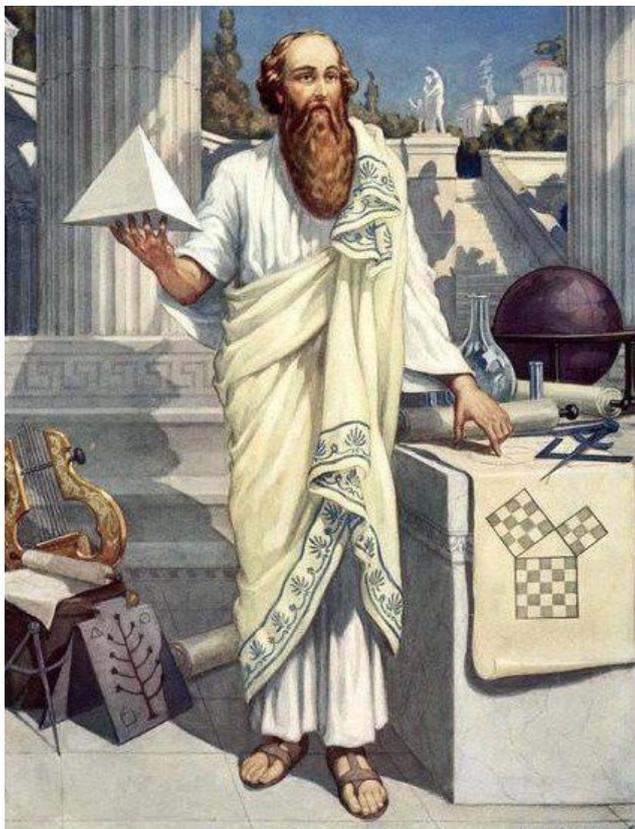
A Maçonaria faz uso de um sistema peculiar de simbologia por meio do qual ministra suas lições filosóficas e revela gradativamente a grande Moral Maçônica.

Existem diversos tipos de símbolos, sendo estes geralmente representações gráficas de ideias, onde estão contidas verdades universais. Nesse contexto, os números também são símbolos.

É necessário, entretanto, fazer uma distinção importante para que possamos compreender corretamente o assunto: há diferença entre *Numerologia* e *Simbologia dos Números*.

A *Numerologia* é um estudo esotérico do significado oculto dos números e da sua influência no caráter e no destino das pessoas; é a arte (ou pseudociência) que pretende analisar os caracteres humanos pelo valor dos números de cada letra do nome, ou de outras palavras, dando um significado oculto aos mesmos; relaciona o poder dos números com a personalidade das pessoas e com o seu destino. Notamos, por conseguinte, que a *Numerologia* não é objeto de estudo específico da doutrina maçônica.

De outro lado, no tocante aos aspectos simbólicos dos números, estudos atestam seu uso dos números como símbolos desde o Antigo Egito, passando pela Babilônia, China, Índia e pelos Hebreus. Todavia, foi no século VI a.C. que o simbolismo numérico recebeu tratamento sistemático, por intermédio de PITÁGORAS. Ele foi o primeiro a ensinar o sistema heliocêntrico; era matemático, geômetra, astrônomo e metafísico. É autor do famoso *Teorema de Pitágoras*, que constitui a base de toda a Arquitetura.



Este sábio nasceu na Grécia e viajou pela Índia, Caldéia e Egito, reunindo grande conhecimento. Baseou sua filosofia sobre o postulado de que o número é a fonte de várias qualidades da matéria e é a base para o conhecimento significativo do universo. Em sua Escola, se estudava as propriedades místicas e simbólicas dos números.

Os judeus, por sua vez, desenvolveram a Cabala, uma escola de pensamento que tem por escopo desvendar os segredos do universo e do homem. Para tanto, possui um sistema de simbologia e numerologia denominado *Gematria*, que se trata de um método hermênutico-numerológico de interpretação das palavras da Torá. A cada uma das 22 letras do alfabeto hebraico é atribuído um valor numérico; o valor de uma palavra da Torá é definido como o somatório dos valores das letras que a compõem. Quando o valor de uma palavra equivale à de uma palavra diferente, a *Gematria* entende que elas possuem uma ligação simbólica. Analisando estas conexões através de métodos elaborados, as escrituras sagradas são interpretadas e explicadas.

THE HEBREW ALPHABET

consists of 22 (2×11) letters, so the 5 finals were added to make up three series of 9, or 27 in all:

Aleph א = 1	Yod י = 10	Koph ק = 100
Beth ב = 2	Kaph כ = 20	Resh ר = 200
Gimel ג = 3	Lamed ל = 30	Shin ש = 300
Daleth ד = 4	Mem מ = 40	Tau ת = 400
He ה = 5	Nun נ = 50	Koph ך = 500
Vau ו = 6	Samech ס = 60	Mem ם = 600
Zayin ז = 7	Ayin ע = 70	Nun ן = 700
Cheth ח = 8	Pe פ = 80	Pe ף = 800
Teth ט = 9	Tsaddi צ = 90	Tsaddi ץ = 900

Finals.

Embora a Cabala não seja objeto de estudo do corpo principal da filosofia maçônica, seu conhecimento é também preservado no seio da Ordem desde tempos remotos, conforme se depreende da citação a seguir:

(...) que no templo de Salomão (e não antes), ela recebeu o nome de Franco-Maçonaria, pois os maçons em Jerusalém e Tiro eram então os maiores cabalistas no mundo; que o mistério tem sido, em sua maior parte, praticado no meio dos construtores desde o tempo de Salomão (...).” [Ahiman Rezon, p. XIII, 1764, 2ª edição].

A Maçonaria Operativa fazia uso dos números em seu Ofício por intermédio da Geometria e da Aritmética, que são duas Ciências Maçônicas. Hoje, como maçons especulativos, podemos encontrar na simbologia dos números valiosas instruções em benefício de nosso aperfeiçoamento moral e intelectual.